

# A Unidade Estratégica do Atlântico: Importante para Portugal, Nem Tanto para o Brasil?

José Francisco Pavia

*Professor Associado da Universidade Lusíada. Diretor do Centro Lusíada de Investigação em Política Internacional e Segurança (CLIPIS).*

## **Resumo:**

Portugal inscreveu no seu Conceito Estratégico de Defesa Nacional (CEDN) que a unidade estratégica do Atlântico é do seu interesse por motivos relacionados com questões de segurança e também pelo facto de sete dos nove membros da CPLP aí se encontrarem. Já o Brasil diverge desta posição empenhando-se apenas no Atlântico Sul com ênfase em organizações como a ZOPACAS e no relacionamento com os Estados da região. Serão estas duas visões incompatíveis? Ou poderão ser compatibilizadas no quadro da nova administração Bolsonaro e da sua aproximação aos EUA? Tentaremos responder a estas e outras questões neste artigo, onde também se tentará perceber qual a nova posição estratégica brasileira sob o impulso de Jair Bolsonaro.

**Palavras-chave:** Conceito estratégico; CPLP; Brasil; ZOPACAS; Atlântico Sul; EUA.

## **Abstract:**

***The Atlantic Strategic Unit: Important for Portugal, Not So Much for Brazil***

*Portugal has made clear in its Strategic National Defense Framework (CEDN) that the Atlantic strategic unit is of interest for reasons related to security issues and also because seven of the nine members of the CPLP are there. Brazil, on the other hand, diverges from this position by engaging only in the South Atlantic with an emphasis on organizations such as ZOPACAS and on relations with the states in the region. Are these two views incompatible? Or could they be made compatible within the framework of the new Bolsonaro administration and its approach to the USA? We will try to answer these and other questions in this article, where we will also try to perceive what the new Brazilian strategic position is under the impulse of Jair Bolsonaro.*

**Keywords:** Strategic concept; CPLP; Brazil; ZOPACAS; South Atlantic; USA.